

UNIVERSIDADE DE UBERABA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:
FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA
MESTRADO PROFISSIONAL

JULIANA FATIMA PIRES DE OLIVEIRA

PRODUTO EDUCACIONAL

**CARÊNCIA DE DOCENTES HABILITADOS PARA ATUAR NO ENSINO
MÉDIO
NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE
ENSINO (SRE) DE MONTE CARMELO (MG)**

**UBERABA, MG
2024**

JULIANA FATIMA PIRES DE OLIVEIRA

PRODUTO EDUCACIONAL

**CARÊNCIA DE DOCENTES HABILITADOS PARA ATUAR
NO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE ENSINO (SRE) DE MONTE CARMELO (MG)**

**Produto apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação -
PPGPE - Mestrado Profissional em Formação Docente para a Educação Básica da
Universidade de Uberaba (UNIUBE), como requisito parcial à obtenção do título
de Mestre em Educação.**

Linha de Pesquisa: Educação Básica: Fundamentos e Planejamento.

Orientador: Prof. Dr. Eloy Alves Filho.

**UBERABA, MG
2024**

Catálogo elaborado pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

Oliveira, Juliana Fatima Pires de.
O4g Guia de mão (rápido e eficiente): uma proposta emergencial / Juliana Fatima de Oliveira. – Uberaba, 2024.
[7] p. : il.

Este produto foi produzido a partir da dissertação “Carência de docentes habilitados para atuar no ensino médio nas escolas estaduais da Superintendência Regional de Ensino (SER) de Monte Carmelo (MG)” e apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado em Formação Docente para a Educação Básica pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, sob a orientação do Prof. Dr. Eloy Alves Filho.

1. Formação continuada. 2. Formação continuada – Formação. 3. Professores – Formação. I. Alves Filho, Eloy. II. Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Mestrado em Formação Docente para a Educação Básica. III. Título.

CDD 371.12

Dedicatória

Dedico esse Produto Educacional ao corpo docente das escolas do Estado de Minas Gerais, que se dedicam, diuturnamente, a transformar o Brasil, por meio da Educação.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus pelas maravilhas que fez e faz em mim e gratidão à minha família, pelo apoio incondicional e pela compreensão, nos momentos de ausência, em razão dos estudos.

Gratidão à Uniube, que me acolheu, extensivamente, todo esse tempo, para que pudesse alcançar meus objetivos.

Gratidão ao professor doutor Eloy Alves Filho, meu querido orientador, pelas valiosas contribuições educacionais e pelo apoio incondicional, em todo o processo de construção da pesquisa, caminhando, lado a lado, comigo para que eu chegasse até aqui.

Agradeço meus colegas de caminhada, mestrandos da 8ª turma do Mestrado Profissional em Formação Docente para a Educação Básica da Universidade de Uberaba (Uniube), que contribuíram, significativamente, para a construção desse trabalho.

Agradeço, imensamente, o apoio do Governo do Estado de Minas Gerais e a Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG) no aporte financeiro e de recursos para realização desse estudo e pela autorização da utilização dos dados, para que esse Produto Educacional pudesse ser concretizado, no contexto do Curso de Mestrado, na Uniube.

Agradeço todas as pessoas e instituições, que contribuíram para a concretização desse trabalho.

Para finalizar, minha eterna gratidão a todos, que direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desse sonho.

SUMÁRIO

1	PRODUTO FINAL.....	5
1.1	PROPOSTA.....	5
1.2	PÚBLICO-ALVO.....	5
1.3	APRESENTAÇÃO DO GUIA.....	5
1.4	CONTEÚDOS APRESENTADOS.....	6
1.5	HABILIDADES A SEREM TRABALHADAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR.....	7
1.6	OBJETIVOS.....	9
1.7	RECURSOS METODOLÓGICOS.....	9
	REFERÊNCIAS.....	11

Produto Educacional

1 PRODUTO FINAL

Guia rápido e eficiente, que consiste em proposta emergencial de orientação para docentes não licenciados.

1.1 PROPOSTA

Formação Continuada Docente

1.2 PÚBLICO-ALVO

Docentes não licenciados

1.3 APRESENTAÇÃO DO GUIA

O Guia Prático será de grande relevância para professores, que ainda não são licenciados, entretanto, atuam nas salas de aula, com a incumbência de ensinar.

Esse guia se configura como ferramenta importante para os docentes não licenciados, para que tenham possibilidade de iniciar o trabalho pedagógico, de forma mais segura e eficaz, já que as políticas públicas para a Educação, em Minas Gerais e as demandas educacionais permitem que ocorra essa atuação profissional, no quadro das escolas.

Dessa forma, o Guia Prático oferece dicas simples para a atuação do professor e da professora, no âmbito do estado de Minas, com o intuito de instrumentalizar esse docente, para que possa adentrar a sala de aula, com conhecimentos elementares, a respeito da rede e dos propósitos estabelecidos para o ensino, em Minas Gerais. O Guia será disponibilizado de forma *on-line* e o acesso, pelos profissionais da educação, será feito por meio de *links* que levarão aos conteúdos.

Esse instrumental foi elaborado para oferecer, aos educadores, estratégias de planejamento que permitam gerir, com maior eficiência, os espaços de formação, dentro e

fora do ambiente escolar. Um manual para ser usado, de forma emergencial e visa familiarizar os profissionais com o uso das metodologias iniciais de ensino, em outras palavras, esse guia mostrará aos docentes, não licenciados, os caminhos da aprendizagem e lhes fornecerá um norte para aplicação das metodologias de ensino em sala de aula. Espera-se, assim, contribuir para a melhoria da qualidade do trabalho desempenhado por esses profissionais, de forma a minimizar os impactos causados pela ausência da formação inicial, para o desempenho da função docente.

1.4 CONTEÚDOS APRESENTADOS

- O Currículo Referência de Minas Gerais: conhecê-lo para implementá-lo;
- Gestão da sala de aula: profissionais do ensino, com maior segurança para a atuação docente.

Metodologias básicas de ensino: como ensinar, do básico ao prático.

De acordo com estudiosos da área educacional, é de suma importância a criação de modos e de mecanismos, que possibilitem, aos professores, a busca constante por aperfeiçoamento, por auto-organização e por planejamentos estratégicos, o que pode contribuir para a melhoria das condições de vida e de aperfeiçoamento profissional, conforme assevera Paviani:

O ato de educar exige do professor profunda reflexão sobre a sua própria experiência, bem como o reconhecimento consciente das limitações da ação pedagógica, pelo fato de que o professor desenvolve sua atividade profissional na relação direta com outros seres humanos, num processo de inter-relação entre os sujeitos; por isso dele exige a suficiente “clareza sobre as possibilidades e fins do ato de ensinar” (Paviani, 2012, p. 12).

A necessidade de reflexão e de autogestão das limitações é apontada pelo autor, como condição necessária para o exercício eficiente da prática docente, nas salas de aula, dado o caráter dialógico do ato de ensinar. Desse modo, um guia emergencial que ofereça suporte para os desafios no ambiente escolar constitui apoio fundamental para os profissionais que pretendem agregar valor nas práticas de ensino escolar.

Essas ponderações são corroboradas por Shön (1992), para quem a reflexão, a respeito do fazer pedagógico, demanda que o profissional verbalize as experiências vividas no espaço da escola, com o intuito de repensar e de reconstruir tais práticas, de forma criativa, no cotidiano escolar.

À luz desses pressupostos teóricos, torna-se evidente a necessidade da busca por formação continuada, em serviço e do exercício reflexivo, por parte dos docentes, sobretudo daqueles que ainda não tenham concluído a formação inicial para o desempenho das práticas docentes, no âmbito escolar. Nesse contexto, o Guia Prático se apresenta como suporte significativo na resolução dos problemas inerentes ao espaço da sala de aula e suas inter-relações.

1.5 HABILIDADES A SEREM TRABALHADAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Dez domínios de competências reconhecidas como prioritárias na formação contínua dos professores

Competências de referência	<ul style="list-style-type: none"> • Competências mais específicas para serem trabalhadas na formação contínua (exemplos)
1. Organizar e coordenar as situações de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, para uma dada disciplina, os conteúdos a ensinar e sua tradução em objetivos de aprendizagem; • Trabalhar a partir das representações dos alunos; • Construir e planificar dispositivos e sequências didáticas; • Engajar os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento;
2. Gerir a progressão das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e gerir situações-problema, adequadas aos níveis e possibilidades dos alunos; • Adquirir uma visão longitudinal dos objetivos dos primeiros anos do Ensino Fundamental; • Estabelecer vínculos com as teorias subjacentes às atividades de aprendizagem; • Observar e avaliar os alunos nas situações de aprendizagem, segundo uma abordagem formativa; • Fazer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão;
3. Conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir a heterogeneidade no interior do grupo classe; • Superar barreiras, ampliar a gestão da classe para um espaço mais vasto; • Praticar o apoio integrado, trabalhar com os alunos com grandes dificuldades; • Desenvolver a cooperação entre alunos e algumas formas simples de ensino mútuo;
	<ul style="list-style-type: none"> • Suscitar o desejo de aprender, explicitar a

<p>4. Envolver os alunos na aprendizagem e no trabalho</p>	<p>relação com o saber, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de auto-avaliação nas crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituir e fazer funcionar um conselho de alunos (Conselho de Classe ou de escola) e negociar com os alunos diversos tipos de regras e de contratos; • Oferecer atividades de formação optativas, de modo que o aluno componha livremente parte de sua formação; • Favorecer a definição de um projeto pessoal do aluno;
<p>5. Trabalhar em equipe</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um projeto de equipe, com representações comuns; • Coordenar grupos de trabalho e conduzir reuniões; • Formar e renovar equipes pedagógicas; • Confrontar e analisar situações complexas, práticas e problemas profissionais; • Gerir crises ou conflitos entre pessoas;
<p>6. Participar da gestão da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e negociar projetos da escola; • Gerir recursos da escola; • Coordenar e estimular a escola e todos os parceiros (para-escolares, do bairro, associações de pais, professores de línguas e culturas de origem);
<p>7. Informar e envolver os pais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar reuniões de informação e de debate; • Conduzir entrevistas. • Envolver pais e responsáveis na valorização da construção de saberes;
<p>8. Servir-se de novas tecnologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar programas de edição de textos; • Explorar potencialidades didáticas de programas, com relação aos objetivos dos vários domínios do ensino;
<p>9. Enfrentar os deveres e dilemas éticos da profissão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir a violência na escola e na cidade; • Lutar contra os preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais; • Participar na definição de regras de vida comum, no tocante à disciplina na escola, às sanções e à apreciação de condutas; • Analisar a relação pedagógica, a autoridade e a comunicação em classe; • Desenvolver o senso de responsabilidade, a solidariedade e o sentimento de justiça;
<p>10. Gerir sua própria formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de explicitar práticas; • Fazer balanço das competências e de seu programa pessoal de formação contínua;

contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Negociar projeto de formação comum (equipe, escolas, rede); • Envolver-se em atividades no domínio de um setor do ensino ou do DIP6; • Colher e participar da formação dos colegas.
----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: *Classeur Formation Continue: programme des cours* (1996-1997), 1996

1.6 OBJETIVOS

O propósito desse Guia é atender necessidades emergenciais, nos cenários atuais das escolas, nos quais atuam muitos docentes não licenciados e sem orientação inicial, para o eficaz desempenho do trabalho com os estudantes, em sala de aula. Nesse contexto, o Guia visa a preparação desses professores para a atuação pedagógica.

Enfatiza-se que o Guia não constitui receita e tampouco resolução para as questões que envolvem a falta de docentes habilitados, a proposição de novas políticas públicas, o cumprimento de conquistas adquiridas por trabalhadores da educação e a revisão dos processos de formação continuada, entre outros aspectos. Constitui, sobretudo, forma de amenizar, emergencialmente, a situação precária de professores não habilitados e subsidiar a aquisição de conhecimentos básicos para esses profissionais que - apesar de não terem concluído a formação inicial - estão conduzindo salas de aula, ministrando aulas e trabalhando o currículo escolar, com os estudantes.

Nesse sentido, o principal intuito do Guia é reduzir os impactos dessa falta de docentes nas instituições de ensino e criar condições para que docentes não habilitados possam ministrar os conteúdos propostos e elevar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, nos quais tomam parte.

1.7 RECURSOS METODOLÓGICOS

- Apresentação dos *links* na Plataforma;
- Propostas de estudo: CRMG, Regimento Escolar e Projeto Político-Pedagógico;
- Utilização das atividades extraclasse, previstas no Decreto 46125/2013, para realizar a formação inicial proposta;
- Entrega do Planejamento à Supervisão Escolar;
- Acompanhamento da Formação Continuada, pelo Especialista da Educação Básica;
- Propostas iniciais para acompanhamento do especialista;
- Rodas de conversa;

- Avaliação diagnóstica;
- Estudo da matéria que será trabalhada;
- Conhecimento sobre as práticas de outros docentes habilitados e experientes;
- Utilização das horas de atividades extraclasse, para realizar a formação, com acompanhamento de Especialista da Educação Básica, na realização das atividades propostas.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º. 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 jul. 2010a. Disponível em: https://prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/resolucao_cneceb_no_4_de_13_de_julho_de_2010.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º. 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 dez. 2010b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

BRITO, Vera Lúcia Ferreira Alves; BRAGA, Daniel Santos. Da Lei 15.293/2004 à Lei 19.837/2011: a trajetória da descaracterização do Plano de Carreiras dos Profissionais da Educação Básica de Minas Gerais. *In: Anais... Simpósio Internacional o Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente*, 7, 2013, Uberlândia. Uberlândia: UFU, 2013.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

MINAS GERAIS. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE n.º. 488, de 27 de janeiro de 2022**. Dispõe sobre a habilitação e autorização para lecionar e dirigir e a concessão de registro para secretariar instituições educacionais públicas, privadas e comunitárias de Educação Básica, que integram o Sistema de Ensino de Minas Gerais, e a regulamentação do reconhecimento do Notório Saber de profissionais para docência na Formação Técnica e Profissional de Ensino Médio e dá outras providências. Belo Horizonte: CEE, 2022a. Disponível em: <https://cee.educacao.mg.gov.br/index.php/legislacao/resolucoes/download/66-2022/14835-resolucao-cee-n-488-de-27-de-janeiro-de-2022#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20habilita%C3%A7%C3%A3o%20e,Not%C3%B3rio%20Saber%20de%20profissionais%20para>. Acesso em: 10 maio 2024.

MINAS GERAIS. Lei Estadual n.º. 7.109, de 13 de outubro de 1977. Contém o Estatuto do Pessoal do Magistério Público do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências. **Diário Oficial de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 14 out. 1977. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/7109/1977/>. Acesso em: 10 maio 2024.

MINAS GERAIS. Lei n.º. 22.062, de 20 de abril de 2016. Altera a Lei n.º. 21.710, de 30 de junho de 2015, que dispõe sobre a política remuneratória das carreiras do Grupo de Atividades de Educação Básica do Poder Executivo e altera a estrutura da carreira de professor de Educação Básica do Estado de Minas Gerais. **Diário Oficial de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 21 abr. 2016b. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/lei-sobre-a-remuneracao-das-carreiras-de-educacao-basica-do-estado-minas-gerais,da07e056-ab83-4380-9dc3-26eb792ff436#:~:text=Esta%20Lei%20Lei%20n%C2%BA%2022.062,do%20Estado%20de%20Minas%20Gerais>. Acesso em: 10 maio 2024.

MINAS GERAIS. Lei n.º. 23.197, de 26 de dezembro de 2018. Institui o Plano Estadual de Educação – PEE para o período de 2018 a 2027 e dá outras providências. **Diário Oficial de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 27 dez. 2018. Disponível em:

<https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/23197/2018/>. Acesso em: 10 maio 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução SEE nº 4.697, de 13 de janeiro de 2022**. Regulamenta o Projeto de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Educação, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação - SEE/MG e dá outras providências. Disponível em: <https://trilhaseducadores.mg.gov.br/index.html>. Acesso em: 31 maio 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução SEE nº 4.834, de 13 de abril de 2023**. Regulamenta o Projeto de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Educação, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação - SEE/MG e dá outras providências. Disponível em: <https://trilhaseducadores.mg.gov.br/index.html>. Acesso em: 31 maio 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Articulação Educacional. **Memorando-Circular nº. 58/2022/SEE/SE, de 22 de novembro de 2022**. Provimento da função de Professor de Educação Básica, ante a ausência de profissional habilitado ou autorizado a lecionar: medidas complementares para suprir a carência de docentes das escolas estaduais. Belo Horizonte: SEE/SE, 2022c. Disponível em: <https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Memorando-Circular%20n%C2%BA%2058%202022%20SEE%20SE,%20de%202022%20de%20novembro%20de%202022.pdf>. Acesso em: 10 maio 2024.

MINAS GERAIS. Superintendência Regional de Ensino de Monte Carmelo. **Institucional**. Monte Carmelo: SRE Monte Carmelo, 2023. Disponível em: <https://sremontecarmelo.educacao.mg.gov.br/index.php/home/institucional/organograma>. Acesso em: 8 maio 2024.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. 1. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PAVIANI, Jayme. **Ética da formação**. Caxias do Sul: Educs, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Saber refletir sobre a própria prática**: objetivo central da formação dos professores? A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Tradução Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002. cap. 2, p. 47-70.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

SARTORI, Jerônimo. **Formação do professor em serviço**: da (re)construção teórica e da ressignificação da prática. 2009. 235f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16914>. Acesso em: 8 maio 2024.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. *In*: NÓVOA, António (Coord.) **Os professores e sua formação**. Lisboa - Portugal: Dom Quixote, 1992.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo**: um novo *design* para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.